

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

1. Designação da Unidade Curricular Title of the curricular unit	Interpretação II Interpretation II					
Características da Unidade Curricular Characteristics of the Curricular Unit	Área Científica Scientific Area	Duração Duration	Horas de Trabalho Work Hours			ECTS
			Total	Contacto Contact	% Distância Remote	
	Projeto Project	Semestral	100.00	60.00 TP	Sem horas de contacto à distância/No remote hours	4
Docente Responsável e Respetiva Carga Letiva na Unidade Curricular Responsible Teaching staff member and lecturing workload in the curricular unit		[37] Ofélia Maria Rodrigues Vargas Cardoso				
Outros Docentes e Respetivas Cargas Letivas na Unidade Curricular Other teaching staff and lecturing workload in the curricular unit		[67] Amélia De Jesus Rodrigues Bentes (60.0h) [48] Ana Isabel Pereira E Silva Marques (60.0h) [168] Ângelo Miguel Cid Neto (60.0h)				

10. Objetivos da aprendizagem e sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Learning outcomes of the Curricular Unit

PT

1. Descobrir, experimentar e desenvolver métodos e processos coreográficos no contexto da criação de uma peça direcionada para público escolar.
2. Compreender a implementação dos métodos, processos e estratégias numa criação coreográfica direcionada para público escolar.
3. Desenvolver as capacidades técnicas, artísticas e criativas dentro da especificidade do trabalho de cada coreógrafo.
4. Desenvolver e aprofundar as capacidades de interpretação, memória, organização e pesquisa do movimento numa criação coreográfica.
5. Compreender a função da dramaturgia na criação coreográfica.
6. Fomentar a colaboração, responsabilidade e autodisciplina no trabalho em grupo.
7. Adequar a interpretação à especificidade da peça coreográfica e apresentá-la publicamente.
8. Promover o sentido crítico, analítico e reflexivo sobre os métodos e processos implementados na criação e sobre a materialização da peça coreográfica.

EN

1. Discover, experiment and develop choreographic methods and processes in the context of creating a piece aimed at a school audience.
2. Understand the implementation of methods, processes and strategies in a choreographic creation aimed at a school audience.
3. Develop technical, artistic and creative skills within the specificity of each choreographer's work.
4. Develop and deepen the skills of interpretation, memory, organization and research of movement in a choreographic creation.
5. Understand the role of dramaturgy in choreographic creation.
6. Foster collaboration, responsibility, and self-discipline in group work.
7. Adapt the interpretation to the specificity of the choreographic piece and present it publicly.
8. Promote a critical, analytical and reflective sense about the methods and processes implemented in the creation and materialization of the choreographic piece.

11. Conteúdos Programáticos

Syllabus

PT

1. Métodos e processos de criação coreográfica contemporânea;
2. A interpretação de uma peça coreográfica direcionada para um público escolar;
3. A relação com os outros elementos do espetáculo (sonoros, cénicos e/ou outros);
4. O caderno coreográfico.

EN

1. Methods and processes of contemporary choreographic creation;
2. The interpretation of a choreographic piece aimed at a specific community;
3. The relationship with the other elements of the show (sound, scenic and/or others);
4. The choreographic notebook.

12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da Unidade Curricular

Demonstration of the syllabus coherence with the learning objectives

PT

A participação nos métodos e processos de criação e na materialização e interpretação de uma obra coreográfica direcionada para público escolar na sua relação com as componentes da dança e dos outros elementos do espetáculo (Conteúdos 1, 2 e 3) permitem o desenvolvimento dos objetivos de 1 a 7. A realização do caderno coreográfico (Conteúdo 4) permite o desenvolvimento do objetivo 8.

EN

Participation in the methods and processes of creation and in the materialization and interpretation of a choreographic work aimed at a school audience in its relationship with the components of dance and other elements of the show (Contents 1, 2 and 3) allow the development of objectives 1 to 7. The realization of the choreographic notebook (Content 4) allows the development of objective 8.

13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

Teaching and learning methodologies specific to the Curricular Unit

PT

Esta UC concretiza as orientações do Modelo Pedagógico da ESD, visto que valoriza metodologias de ensino-aprendizagem ativas, centradas no estudante, baseadas na prática artística e na sua relação com a comunidade. O objetivo central visa proporcionar experiências criativas e performativas, em contexto real, através da criação de uma peça coreográfica concebida por um professor/coreógrafo, para um grupo de estudantes, destinada a uma comunidade específica.

As abordagens temáticas à criação coreográfica e respetiva interpretação são definidas em diálogo com o universo da comunidade destinatária, reforçando a pertinência social e cultural do trabalho artístico. Embora a conceção da obra seja da responsabilidade do professor/coreógrafo, os estudantes participam ativamente em todo o processo, contribuindo com propostas práticas e de reflexão crítica. Assim, para além das competências de interpretação, são igualmente convocados a posicionarem-se como interpretes-criadores assumindo um papel ativo na construção da peça.

A tipologia da UC teórico-prática combina sessões em estúdio dedicadas à experimentação, materialização da obra e interpretação, com momentos de análise, discussão e reflexão crítica, que contextualizam e fundamentam as escolhas ao nível da criação e interpretação. Os métodos de criação são diversificados, podendo incluir exercícios de improvisação, transmissão de movimento, composição dirigida, exploração de materiais de movimento, entre outros, de modo a estimular, por um lado, a adaptabilidade às linguagens de movimento, por outro, a versatilidade interpretativa dos estudantes.

A UC tem um carácter interdisciplinar, convocando aprendizagens adquiridas em UC como Composição I e II e Interpretação I, e estabelecendo uma articulação direta com a UC Bolsas Educativas II, que aprofunda a mediação com os públicos. Esta relação permite aos estudantes compreender a dimensão sociocultural da criação coreográfica e a importância da dança em contextos comunitários específicos.

A avaliação é contínua incidindo na qualidade e especificidade da interpretação, na participação no processo criativo, na colaboração em grupo e na elaboração de um caderno coreográfico. Este documento constitui instrumento essencial de registo e reflexão, congregando informações sobre o processo de criação e interpretação. A apresentação pública da peça, dirigida a um público-alvo, constitui-se como um momento de afirmação das competências de intérprete-criador.

Assim, a UC de Interpretação II reflete a visão pedagógica da ESD ao integrar prática artística, reflexão crítica, interdisciplinaridade e relação com a comunidade, formando intérpretes-criadores capazes de intervir com consciência, rigor e inovação em diferentes contextos da dança contemporânea.

EN

This course unit (CU) embodies the guidelines of the ESD Pedagogical Model, as it values active, student-centered teaching - learning methodologies grounded in artistic practice and its relationship with the community. Its central aim is to provide creative and performative experiences in real contexts, through the creation of a choreographic piece conceived by a teacher/choreographer for a group of students and directed towards a specific community.

Thematic approaches to choreographic creation and its interpretation are defined in dialogue with the community's universe, thereby reinforcing the social and cultural relevance of the artistic work. Although the conception of the piece is the responsibility of the teacher/choreographer, students actively participate throughout the process, contributing with practical proposals and critical reflection. In this way, beyond developing interpretative skills, students are also called upon to position themselves as performer-creators, taking on an active role in the construction of the piece.

As a theoretical-practical CU, it combines studio sessions dedicated to experimentation, materialization of the piece and interpretation, with moments of analysis, discussion and critical reflection, which contextualize and substantiate creative and interpretative choices. The creative methods are diverse and may include improvisation exercises, movement transmission, guided composition, exploration of movement materials, among others. This diversity stimulates, on the one hand, adaptability to different movement languages, and on the other, interpretative versatility.

The CU has an interdisciplinary nature, drawing on learning acquired in courses such as Composition I and II, and Interpretation I, and establishing a direct connection with Artistic Exchange II, which deepens audience mediation. This articulation enables students to understand the socio-cultural dimension of choreographic creation and the importance of dance in specific community contexts.

Assessment is continuous, focusing on the quality and specificity of interpretation, participation in the creative process, group collaboration, and the development of a choreographic notebook. This document constitutes an essential tool for documentation and reflection, gathering information on the processes of creation and interpretation. The public presentation of the piece, addressed to a target audience, stands as a moment of affirmation of the student's competences as performer-creators.

Thus, the CU of Interpretation II reflects the pedagogical vision of ESD by integrating artistic practice, critical reflection, interdisciplinarity and community engagement, preparing performer-creators to act with awareness, rigor and innovation across different contexts of contemporary dance.

14. Avaliação

Evaluation

PT

Metodologia de avaliação:

Processo de Trabalho (45%) :

- Avaliação Contínua: Autodisciplina, participação, capacidade de trabalho, envolvimento nos projetos coletivos, compreensão, aplicação e capacidade de resposta às propostas lançadas.
- Avaliação Específica: Desenvolvimento das competências interpretativas: execução técnica, criatividade, capacidade de transformação, capacidade de cópia, musicalidade, qualidade de movimento, expressividade, fisicalidade e capacidade de adaptação a um estilo e diferentes linguagens e contextos.

Apresentações Finais (30%):

- Aplicação das competências interpretativas e adequação da interpretação à especificidade da peça coreográfica no contexto de espetáculo

Caderno Coreográfico de Interpretação (25%):

- Cumprimento do índice do caderno; sistematização, clareza e correção; capacidade em articular a análise com fontes bibliográficas sobre a matéria; capacidade de análise e reflexão sobre os conteúdos da criação coreográfica.

O caderno coreográfico de interpretação é composto pelos seguintes tópicos:

1. Introdução;
2. Ficha Técnica e Artística;
3. Processo de trabalho (Reflexão sobre as várias etapas implicadas na criação: definição temática e estímulos; processos para gerar materiais de movimento; relação com outros elementos; composição dos materiais, etc.);
4. Análise Coreográfica: objetivos da criação (técnicos e artísticos); estrutura coreográfica (identificar o tipo, o número, o género, a utilização do espaço e a dramaturgia); objetivos de interpretação (técnicos e artísticos); análise do movimento (qualidade de movimento e relação com...); outros elementos (elementos sonoros, cénicos, figurinos...);
5. Conclusão;
6. Bibliografia;
7. Anexos e apêndices (Breve currículo criador; Entrevista ao criador; Registos do processo).

NOTA: O documento deve ter o mínimo de 6 e o máximo de 15 páginas, formatado com o tipo de letra Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5 e enviado por e-mail institucional, até uma a semana após a apresentação final.

REGIME DE FALTAS

O limite de faltas ao processo de trabalho é de no máximo 5h. Ao exceder o número de horas estipulado, e mesmo com a apresentação de justificação, o estudante poderá ser excluído do trabalho desenvolvido nesta unidade curricular. Esta exclusão será uma opção do coreógrafo, sempre que este considerar que as ausências do estudante, prejudicam e comprometem o desenvolvimento do trabalho do grupo.

Para o estudante obter uma classificação final terá de, cumulativamente:

- a) Cumprir com as regras estipuladas no regime de faltas, no que respeita ao processo de trabalho
- b) Estar presente e participar efetivamente em todas as apresentações finais do espetáculo.

EN

Assessment Methodology

Work Process (45%):

- Continuous Assessment: Self-discipline, participation, work capacity, involvement in collective projects, understanding, application, and responsiveness to proposed tasks.
- Specific Assessment: Development of interpretative skills, including technical execution, creativity, capacity for transformation, replication skills, musicality, quality of movement, expressiveness, physicality, and adaptability to a style as well as to different languages and contexts.

Final Presentations (30%):

- Application of interpretative skills and adequacy of interpretation to the specificity of the choreographic piece within the performance context.

Choreographic Interpretation Notebook (25%):

- Fulfillment of the notebook's required structure; systematization, clarity, and accuracy; ability to articulate analysis with bibliographic sources on the subject; ability to analyze and reflect on the contents of choreographic creation.

The Choreographic Interpretation Notebook is composed of the following topics:

1. Introduction
2. Technical and Artistic Information
3. Work Process (Reflection on the various stages involved in creation: thematic definition and stimuli; processes for generating movement material; relationship with other elements; composition of materials, etc.)
4. Choreographic Analysis: Objectives of creation (technical and artistic); Choreographic structure (identify the type, number, genre, use of space, and dramaturgy); Objectives of interpretation (technical and artistic); Movement analysis (movement quality and relationship with...); Other elements (sound, scenography, costumes, etc.)
5. Conclusion
6. Bibliography

7. Annexes and Appendices (Short biography of the creator; Interview with the creator; Records of the process)

NOTE: The document must be a minimum of 6 and a maximum of 15 pages, formatted in Arial font, size 12, with 1.5 spacing, and submitted via institutional email up to one week after the final presentation.

ABSENCE REGIME

The maximum number of permitted absences from the work process is 5 hours. If this limit is exceeded, even with justification, the student may be excluded from the work developed in this course unit. This exclusion will be an option of the choreographer, whenever he considers that the student's absences harm and compromise the development of the group's work.

To obtain a final grade, students must cumulatively:

- a) Comply with the rules stipulated in the attendance policy regarding the work process;
- b) Be present at and actively participate in all final presentations of the performance.

15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies learning outcomes

PT

A abordagem teórico-prática da unidade curricular é concretizada através da experimentação, participação, interpretação e análise de propostas práticas, centradas nos métodos, processos, elementos da coreografia e relação com os outros elementos do espetáculo que permitirão o desenvolvimento dos objetivos. O desenvolvimento da criação coreográfica pelo/a docente e sua apresentação permitirá convocar os conteúdos teóricos e práticos potenciando reflexões conjuntas sobre opções técnicas e artísticas, que contribuem para a realização do caderno coreográfico. As metodologias de avaliação visam desenvolver as capacidades teórico-práticas dos estudantes, de participar em processos, de interpretar a obra coreográfica e de pesquisar, formular, estruturar e refletir sobre os todos os processos que derivam da criação coreográfica.

EN

The theoretical-practical approach of the curricular unit is implemented through experimentation, participation, interpretation and analysis of practical proposals, focused on methods, processes, elements of choreography and relationships with other elements of the show that will allow the development of objectives. The development of the choreographic creation by the teacher and its presentation will enable theoretical and practical content to be brought together, promoting joint reflections on technical and artistic options, which contribute to the creation of the choreographic notebook. Assessment methodologies aim to develop students' theoretical-practical capabilities, to participate in processes, to interpret the choreographic work and to research, formulate, structure and reflect on all the processes that derive from choreographic creation.

16. Bibliografia de consulta / Existência obrigatória

Reference / obligatory Bibliography

- Burrows, J. (2010). *A Choreographers's Handbook*. Routledge.
- Butterworth, J. & Wildschut, L. (2009). *Contemporary choreography: A critical reader*. Routledge.
- Carter, A. & O'Shea, J. (1998). *The routledge dance studies reader*. Routledge.
- Cunningham, M. & Lesschaeve, J. (1992). *The dancer and the dance*. Marion Boyards Publishers.
- Fazenda, M.J. (2012). *Dança teatral: Ideias, experiências, ações* (2º ed.). Colibri - Instituto Politécnico de Lisboa.
- Fazenda, M.J. (2018). *Da vida da obra coreográfica*. Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- Goldberg, R. (2006). *Performance art: From futurism to the present* (3rd ed.). Thames & Hudson Ltd.
- Joy, J. (2014). *The Choreographic*. MIT Press.
- Lesschaeve, J. (1985). *The dancer and the dance: Merce Cunningham in conversation with Jacqueline Lesschaeve*. Marion Boyards Publishers.
- Loupe, L., & Costa, R. (trad.). (2012). *Poética da dança contemporânea*. Orfeu Negro.
- Peeters, J., Stuart, M. & Goods, D. (2010). *Meg Stuart: Are We Here Yet? Damaged Goods*. Les presses du réel.
- Preston-Dunlop, V. (1998). *Looking at dances*. Verve.
- O'Reilly, S. (2009). *The body in contemporary art*. Thames & Hudson Ltd.
- Sabish, P. (2011). *Choreographic relations: Practical philosophy and contemporary choreography*. Epodium Verlag.
- Sanchez-Colbert, A. & Preston-Dunlop, V. (2002). *Dance and the performative*. Verve.
- Smith-Autard, J. (1994). *The art of dance in education* (2nd ed.). Methuen Drama.
- Smith-Autard, J. M. (2010). *Dance composition*. A & C Black

17. Observações

Observations